

Relatório Inquérito de Satisfação

Inquérito aos Docentes

Ano letivo 2022-2023

Universidade Lusófona

Centro Universitário de Lisboa

Índice

RESULTADOS-CHAVE.....	8
I. O QUESTIONÁRIO – ESTRUTURA	9
II. NOTA METODOLÓGICA	10
III. APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS	11
1. Condições gerais de apoio disponibilizadas pela Instituição de Ensino:	11
2. Condições gerais de apoio disponibilizadas pela Instituição de Ensino, por Unidade Orgânica.....	13
2.1 ECATI – Escola de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias	14
2.2 ECEO – Escola de Ciências Económicas e das Organizações	15
2.3 ECTS – Escola de Ciências e Tecnologias da Saúde	16
2.4 EPCV – Escola de Psicologia e Ciências da Vida	17
2.5 FCSEA – Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração.....	18
2.6 FD – Faculdade de Direito.....	19
2.7 FE – Faculdade de Engenharia	20
2.8 FEFD – Faculdade de Educação Física e Desporto	21
2.9 FMV – Faculdade de Medicina Veterinária	22
2.10 ISS – Instituto de Serviço Social.....	23
3. Assinale uma área de intervenção que considera prioritária para o estabelecimento de ensino que leciona:.....	24
4. Assinale uma área de intervenção que considera prioritária para o estabelecimento de ensino que leciona (por Unidade Orgânica):	25
4.1 ECATI – Escola de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias	25
4.2 ECEO – Escola de Ciências Económicas e das Organizações	26
4.3 ECTS – Escola de Ciências e Tecnologias da Saúde	27
4.4 EPCV – Escola de Psicologia e Ciências da Vida	28
4.5 FCSEA – Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração.....	29
4.6 FD – Faculdade de Direito.....	30
4.7 FE – Faculdade de Engenharia.....	31
4.8 FEFD – Faculdade de Educação Física e Desporto.....	32
4.9 FMV – Faculdade de Medicina Veterinária	33
4.10 ISS – Instituto de Serviço Social.....	34

Índice de Figuras

FIGURA 1 – CLASSIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES GERAIS DE APOIO DISPONIBILIZADAS PELA IES	11
FIGURA 2 – CLASSIFICAÇÃO PELOS DOCENTES DA ECATI DAS CONDIÇÕES GERAIS DE APOIO DISPONIBILIZADAS PELA IES	14
FIGURA 3 - CLASSIFICAÇÃO PELOS DOCENTES DA ECEO DAS CONDIÇÕES GERAIS DE APOIO DISPONIBILIZADAS PELA IES	15
FIGURA 4 - CLASSIFICAÇÃO PELOS DOCENTES DA ECTS DAS CONDIÇÕES GERAIS DE APOIO DISPONIBILIZADAS PELA IES	16
FIGURA 5 – CLASSIFICAÇÃO PELOS DOCENTES DA EPCV DAS CONDIÇÕES GERAIS DE APOIO DISPONIBILIZADAS PELA IES	17
FIGURA 6 – CLASSIFICAÇÃO PELOS DOCENTES DA FCSEA DAS CONDIÇÕES GERAIS DE APOIO DISPONIBILIZADAS PELA IES	18
FIGURA 7 – CLASSIFICAÇÃO PELOS DOCENTES DA FD DAS CONDIÇÕES GERAIS DE APOIO DISPONIBILIZADAS PELA IES	19
FIGURA 8 – CLASSIFICAÇÃO PELOS DOCENTES DA FE DAS CONDIÇÕES GERAIS DE APOIO DISPONIBILIZADAS PELA IES	20
FIGURA 9 – CLASSIFICAÇÃO PELOS DOCENTES DA FEFD DAS CONDIÇÕES GERAIS DE APOIO DISPONIBILIZADAS PELA IES	21
FIGURA 10 – CLASSIFICAÇÃO PELOS DOCENTES DA FMV DAS CONDIÇÕES GERAIS DE APOIO DISPONIBILIZADAS PELA IES	22
FIGURA 11 – CLASSIFICAÇÃO PELOS DOCENTES DA ISS DAS CONDIÇÕES GERAIS DE APOIO DISPONIBILIZADAS PELA IES	23
FIGURA 12 – ÁREA DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA PARA O ESTABELECIMENTO QUE LECIONA	24
FIGURA 13 – ÁREA DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA PARA O ESTABELECIMENTO QUE LECIONA SEGUNDO OS DOCENTES DA ECATI.....	25
FIGURA 14 – ÁREA DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA PARA O ESTABELECIMENTO QUE LECIONA SEGUNDO OS DOCENTES DA ECEO	26
FIGURA 15 – ÁREA DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA PARA O ESTABELECIMENTO QUE LECIONA SEGUNDO OS DOCENTES DA ECTS.....	27
FIGURA 16 – ÁREA DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA PARA O ESTABELECIMENTO QUE LECIONA SEGUNDO OS DOCENTES DA EPCV	28
FIGURA 17 – ÁREA DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA PARA O ESTABELECIMENTO QUE LECIONA SEGUNDO OS DOCENTES DA FCSEA.....	29
FIGURA 18 – ÁREA DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA PARA O ESTABELECIMENTO QUE LECIONA SEGUNDO OS DOCENTES DA FD.....	30
FIGURA 19 – ÁREA DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA PARA O ESTABELECIMENTO QUE LECIONA SEGUNDO OS DOCENTES DA FE	31
FIGURA 20 – ÁREA DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA PARA O ESTABELECIMENTO QUE LECIONA SEGUNDO OS DOCENTES DA FEFD.....	32
FIGURA 21 – ÁREA DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA PARA O ESTABELECIMENTO QUE LECIONA SEGUNDO OS DOCENTES DA FMV	33
FIGURA 22 – ÁREA DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA PARA O ESTABELECIMENTO QUE LECIONA SEGUNDO OS DOCENTES DA ISS	34

Siglas e Abreviaturas

ECATI	Escola de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias
ECEO	Escola de Ciências Económicas e das Organizações
ECTS	Escola de Ciências e Tecnologias da Saúde
EPCV	Escola de Psicologia e Ciências da Vida
FCSEA	Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração
FD	Faculdade de Direito
FE	Faculdade de Engenharia
FEFD	Faculdade de Educação Física e Desporto
FMV	Faculdade de Medicina Veterinária
IES	Instituição de Ensino Superior
ISS	Instituto de Serviço Social
UC	Unidade Curricular
UO	Unidade Orgânica

RESULTADOS-CHAVE

1. O Inquérito foi aplicado no final do segundo semestre do ano letivo de 2022/2023 aos docentes de todas as Unidades Orgânicas da Universidade Lusófona – Centro Universitário de Lisboa (CUL). O Centro Universitário de Lisboa integra 10 unidades orgânicas: ECATI – Escola de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias; ECEO – Escola de Ciências Económicas e das Organizações; ECTS – Escola de Ciências e Tecnologias da Saúde; EPCV – Escola de Psicologia e Ciências da Vida; FCSEA – Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração; FD – Faculdade de Direito; FE – Faculdade de Engenharia; FEFD – Faculdade de Educação Física e Desporto; FMV – Faculdade de Medicina Veterinária; ISS – Instituto de Serviço Social.

2. Participaram no inquérito 822 docentes, o que corresponde a 79% do universo.

3. O Inquérito contempla os seguintes indicadores:

- Condições gerais de apoio disponibilizadas pela Instituição de Ensino
- Área de intervenção considerada prioritária para o estabelecimento de ensino
- Principais melhorias a realizar no(s) curso(s) que o docente leciona
- Principais melhorias a realizar na(s) unidade(s) orgânica(s) em que leciona
- Principais melhorias a realizar no estabelecimento de ensino onde leciona

4. A opinião geral dos inquiridos relativamente às **condições gerais de apoio disponibilizadas pela Instituição de Ensino** é globalmente positiva, salientando-se o **apoio que a Direção do curso oferece na organização pedagógica e funcional**, 37% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 53% classificou com um valor de 5, bem como o **apoio que recebe do pessoal auxiliar (contínuos e auxiliares de laboratório)**, 41% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 47% classificou com um valor de 5.

5. No que diz respeito às **áreas de intervenção prioritárias dentro do estabelecimento de ensino**, os **espaços de ensino** foi a área considerada mais urgente por parte dos docentes respondentes (24%), seguida por **espaços de estacionamento** (21%) e **laboratórios/equipamentos** (18%).

I. O QUESTIONÁRIO – ESTRUTURA

O inquérito de satisfação foi disponibilizado online, através da ferramenta *Comquest*, dividindo-se em cinco diferentes secções que, de forma sumária, registam informação sobre:

i. Condições gerais de apoio disponibilizadas pela Instituição de Ensino: Secção do questionário onde se procura perceber o grau de satisfação dos docentes ao nível dos apoios recebidos pela Direção do curso, SATA e pessoal auxiliar (e pelos serviços, na sua generalidade), ao nível dos espaços de ensino/acompanhamento de estudantes e ao nível das condições dos bares/cantinas e instalações universitárias, bem como na evolução que tem sido observada nestes parâmetros.

ii. Assinale uma área de intervenção que considera prioritária para o estabelecimento de ensino que leciona: Secção do questionário onde os docentes são desafiados a escolherem uma área de intervenção que estes considerem ser prioritária/urgente dentro da instituição de ensino, onde se incluem espaços verdes e de lazer, corpo docente, segurança, espaços de ensino, entre outras.

Nota-se que, em relação às secções i e ii, existem duas subsecções diferentes onde se analisam os dados referentes **às condições gerais de apoio disponibilizadas pela Instituição de Ensino** e **às áreas de intervenção que considera prioritária para o estabelecimento de ensino que leciona** ao nível de cada uma das Unidades Orgânicas.

II. NOTA METODOLÓGICA

1. O Inquérito de Satisfação do ano letivo 2022/2023 foi aplicado aos docentes entre 15 de maio de 2023 e 08 de agosto de 2023, no qual se obteve uma taxa de participação de 79%.

2. No presente relatório analisa-se a satisfação dos docentes que estiveram a lecionar no ano letivo de 2022/2023. A análise incide somente sobre os aspetos globais ou agregados. O relatório compreende cinco secções:

- Condições gerais de apoio disponibilizadas pela Instituição de Ensino;
- Área de intervenção que o docente considera prioritária para o estabelecimento de ensino que leciona;
- Principais melhorias a realizar no(s) curso(s) que o docente leciona;
- Principais melhorias a realizar na(s) unidade(s) orgânica(s) em que leciona;
- Principais melhorias a realizar no estabelecimento de ensino onde leciona.

3. Após colocação online procedeu-se ao lançamento sistemático de alertas e ao envio de e-mails de reforço. Recorreu-se ao envio de e-mail através da plataforma de Inquéritos *Comquest*, apelando ao preenchimento do Inquérito de Satisfação.

Também os Serviços de Apoio Técnico-Administrativo (SATA) de cada Unidade Orgânica participaram na campanha, sensibilizando os docentes à resposta. A mensagem disseminada reforçava os apelos anteriormente efetuados e continha o link de acesso direto à plataforma do questionário.

4. O tratamento dos dados obedeceu a uma estratégia que contempla um grau de classificação de todos os indicadores relativos às diversas vertentes acima referidas, com recurso a uma escala de *Likert*, de 1 a 5, valores utilizados para avaliar os serviços e as condições da IES, tendo em conta os objetivos do relatório.

III. APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

1. Condições gerais de apoio disponibilizadas pela Instituição de Ensino:

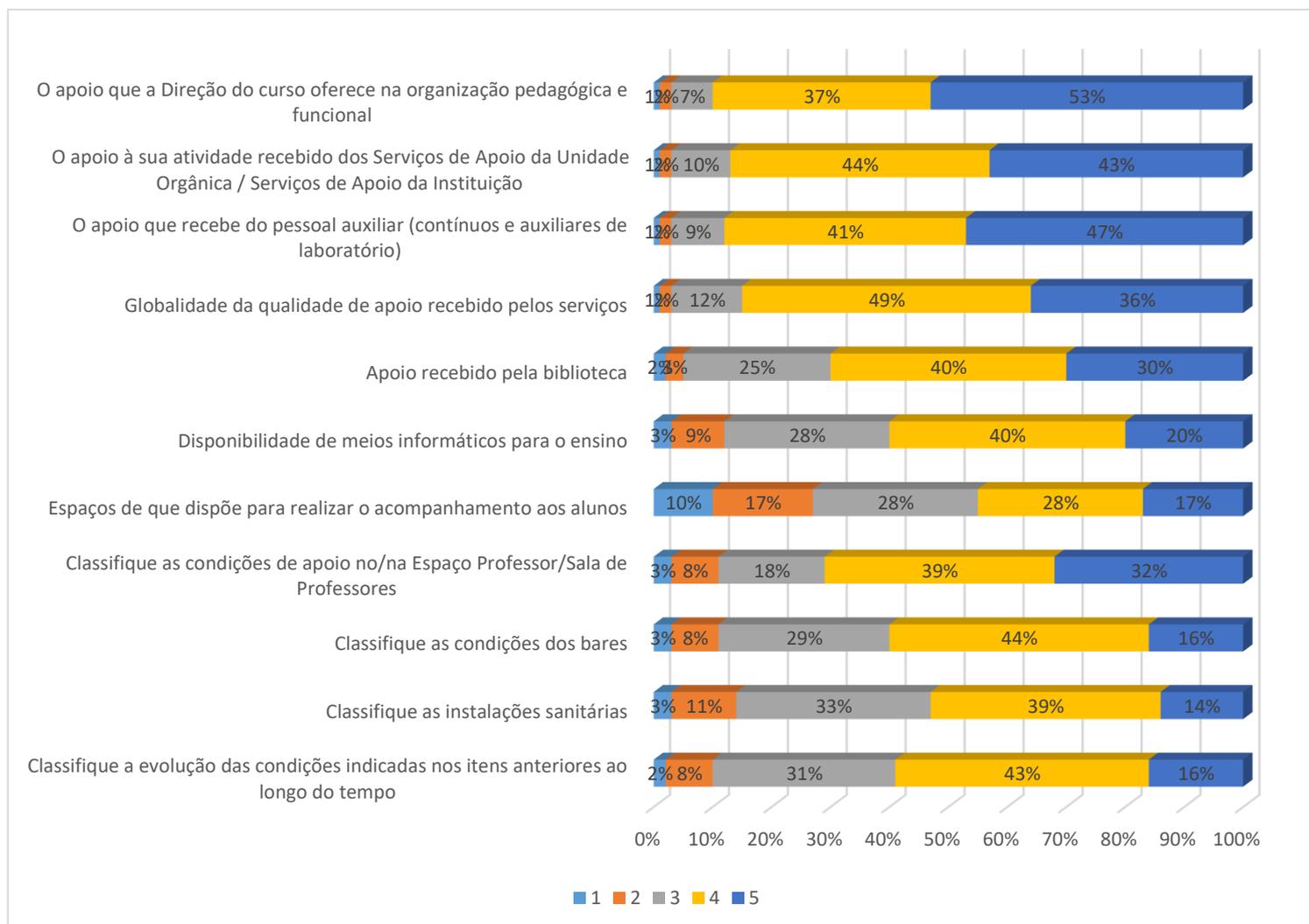


Figura 1 – Classificação das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES

Na Figura 1 encontra-se a classificação que os docentes deram, de 1 a 5, às condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES, sendo 1 o valor que corresponde a uma maior insatisfação e 5 o valor que corresponde a uma maior satisfação com os apoios dados.

Ora, analisando a figura 1, verifica-se que, em todas as questões, a maioria dos docentes demonstra estar satisfeito com os apoios disponibilizados pela IES. Destaca-se **o apoio que a Direção do curso oferece na organização pedagógica e funcional**, 37% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 53% classificou com um valor de 5, bem como **o apoio**

que recebe do pessoal auxiliar (contínuos e auxiliares de laboratório), 41% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 47% classificou com um valor de 5.

Em sentido inverso, **espaços de que dispõe para realizar o acompanhamento dos alunos** (10% classificaram com um valor de 1 e 17% com um valor de 2) e **classifique as instalações sanitárias** (3% classificaram com um valor de 1 e 11% com um valor de 2) foram as categorias que tiveram uma maior percentagem de classificações negativas por parte dos docentes respondentes.

2. Condições gerais de apoio disponibilizadas pela Instituição de Ensino, por Unidade Orgânica.

Nesta secção apresentam-se os resultados sobre as **Condições gerais de apoio disponibilizadas** para cada uma das dez unidades orgânicas que integram o Centro Universitário de Lisboa:

ECATI – Escola de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias;

ECEO – Escola de Ciências Económicas e das Organizações;

ECTS – Escola de Ciências e Tecnologias da Saúde;

EPCV – Escola de Psicologia e Ciências da Vida;

FCSEA – Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração;

FD – Faculdade de Direito;

FE – Faculdade de Engenharia;

FEFD – Faculdade de Educação Física e Desporto;

FMV – Faculdade de Medicina Veterinária;

ISS – Instituto de Serviço Social

2.1 ECATI – Escola de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias

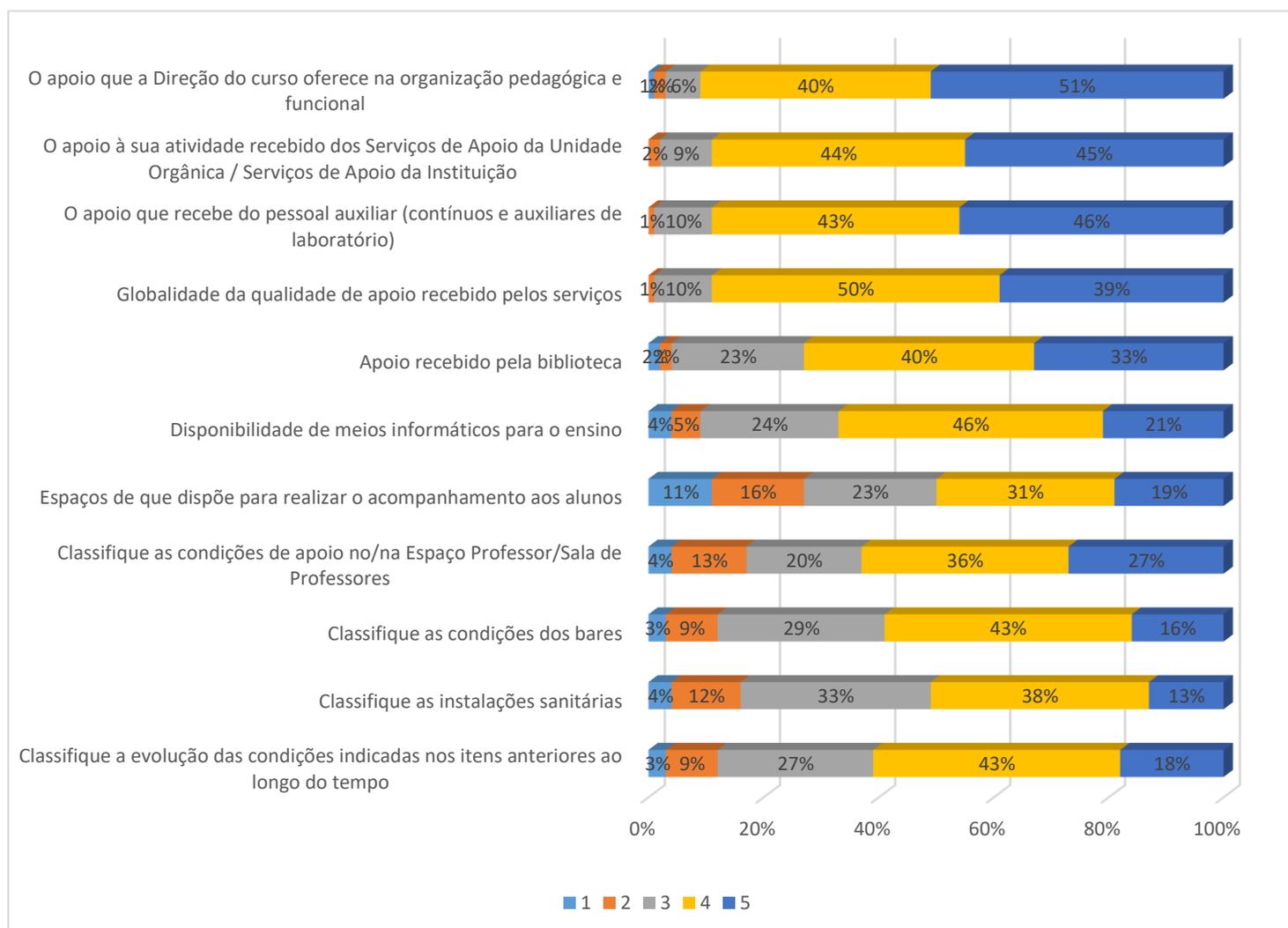


Figura 2 – Classificação pelos docentes da ECATI das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES

Analisando os dados por unidade orgânica, e começando pela ECATI, verifica-se que a maioria dos docentes demonstra estar satisfeito com os apoios disponibilizados pela IES. Destaca-se o **apoio que a Direção do curso oferece na organização pedagógica e funcional**, 40% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 51% classificou com um valor de 5. A categoria **espaço de que dispõe para realizar o acompanhamento aos alunos** foi a que recolheu valores mais diversificados, com 11% dos docentes respondentes a classificarem com um valor de 1, 16% com um valor de 2, 23% com um valor de 3, 31% com um valor de 4 e 19% com um valor de 5.

2.2 ECEO – Escola de Ciências Económicas e das Organizações

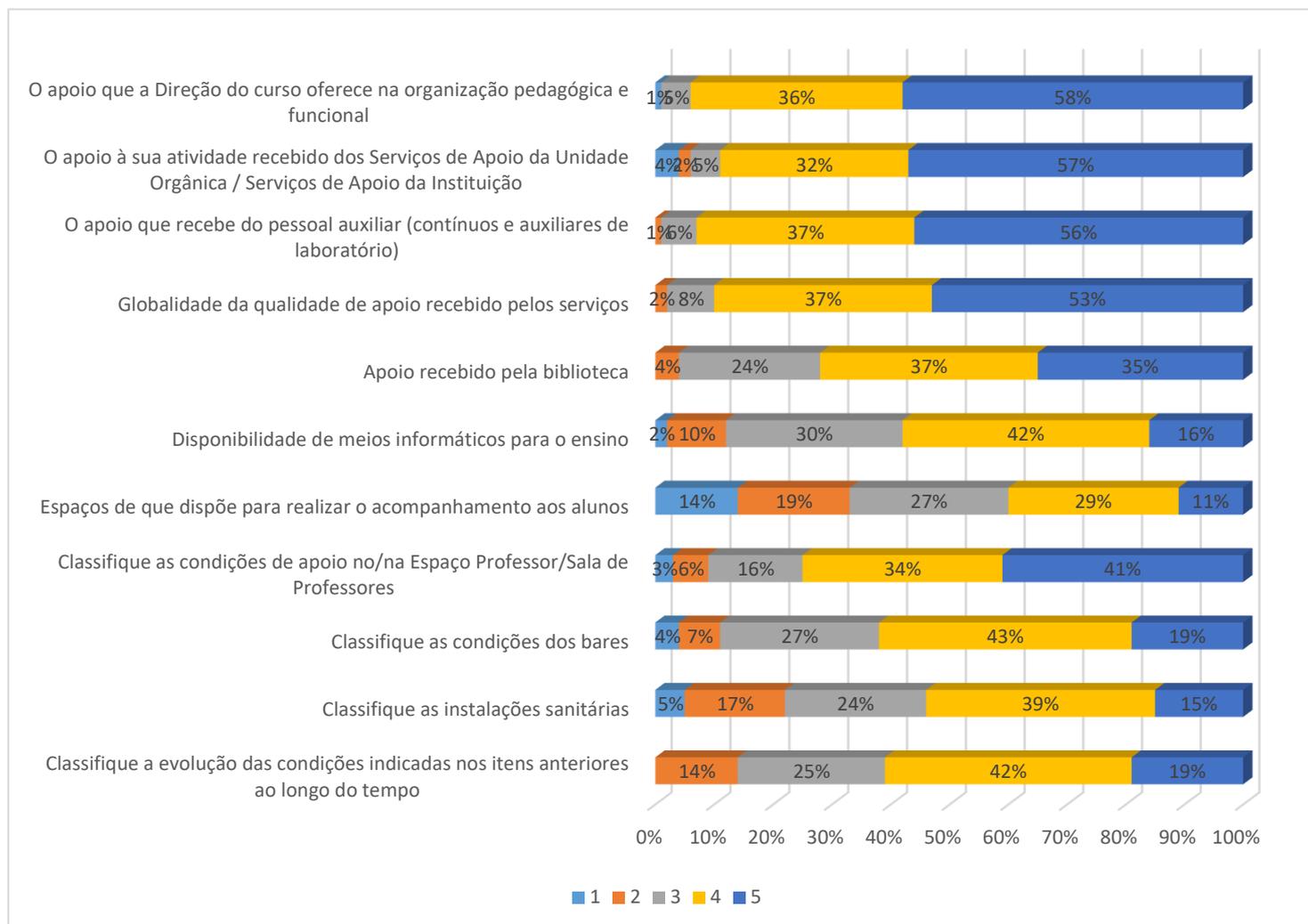


Figura 3 - Classificação pelos docentes da ECEO das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES

Em relação à ECEO, observa-se que a maioria dos docentes demonstra estar satisfeito com os apoios disponibilizados pela IES. Destaca-se **o apoio que a Direção do curso oferece na organização pedagógica e funcional**, onde a totalidade dos respondentes classificou com avaliações positivas, 36% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 58% classificou com um valor de 5. A categoria **espaço de que dispõe para realizar o acompanhamento aos alunos** foi a que recolheu valores mais diversificados, com 14% dos docentes respondentes a classificarem com um valor de 1, 19% com um valor de 2, 27% com um valor de 3, 29% com um valor de 4 e 11% com um valor de 5.

2.3 ECTS – Escola de Ciências e Tecnologias da Saúde

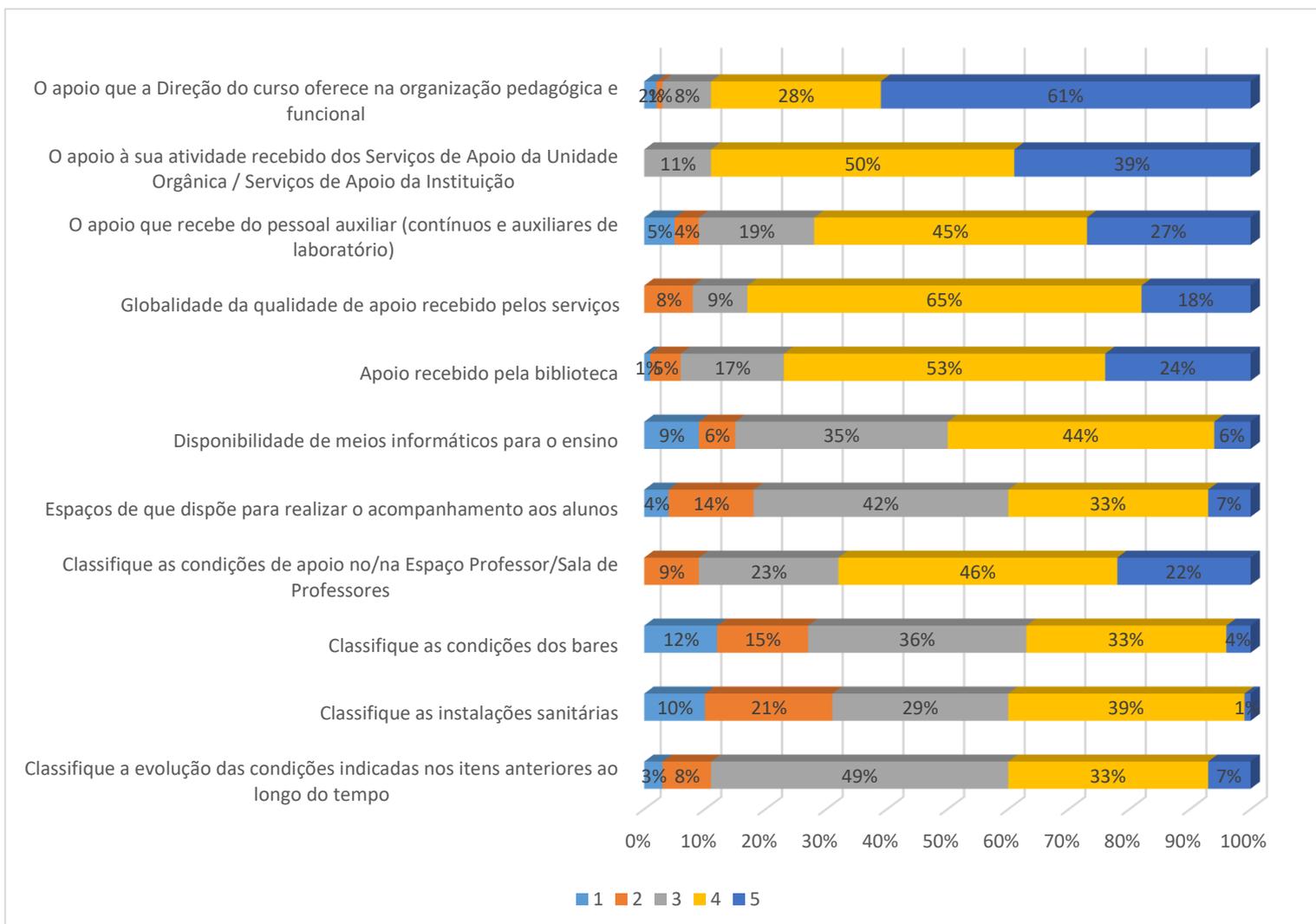


Figura 4 - Classificação pelos docentes da ECTS das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES

Relativamente à ECTS, observa-se que a maioria dos docentes demonstra estar satisfeito com os apoios disponibilizados pela IES. Destaca-se **o apoio que a Direção do curso oferece na organização pedagógica e funcional**, 28% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 61% classificou com um valor de 5, e **o apoio à sua atividade recebido dos Serviços de Apoio da Unidade Orgânica / Serviços de Apoio da Instituição**, 50% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 39% classificou com um valor de 5. A categoria **classifique as instalações sanitárias** foi a que recolheu valores mais diversificados, com 10% dos docentes respondentes a classificarem com um valor de 1, 21% com um valor de 2, 29% com um valor de 3, 39% com um valor de 4 e 1% com um valor de 5.

2.4 EPCV – Escola de Psicologia e Ciências da Vida

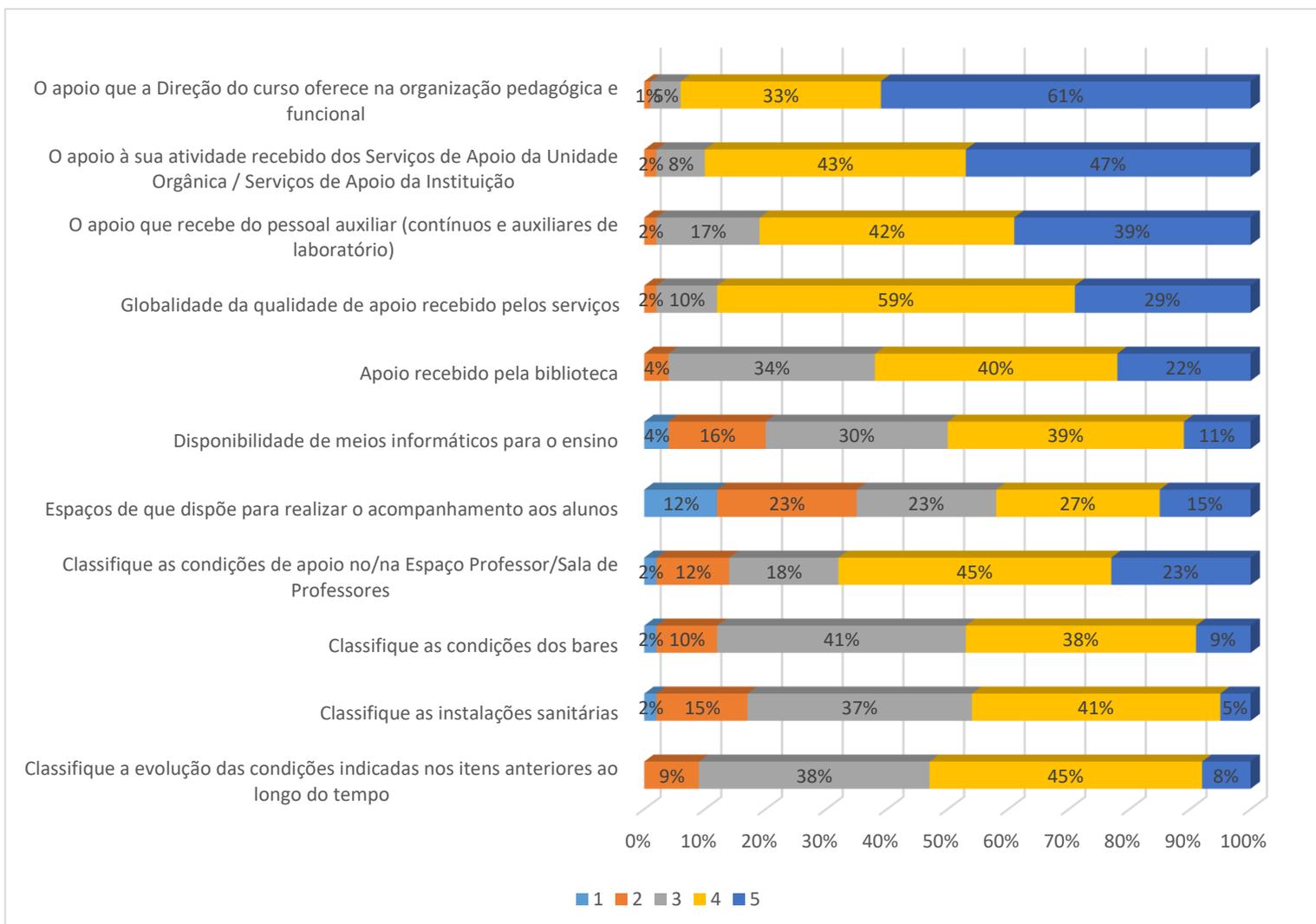


Figura 5 – Classificação pelos docentes da EPCV das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES

Em relação à EPCV, observa-se que a grande maioria dos docentes demonstra estar satisfeito com os apoios disponibilizados pela IES. Destaca-se a categoria **o apoio que a Direção do curso oferece na organização pedagógica e funcional** com 33% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 61% classificou com um valor de 5.

2.5 FCSEA – Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração

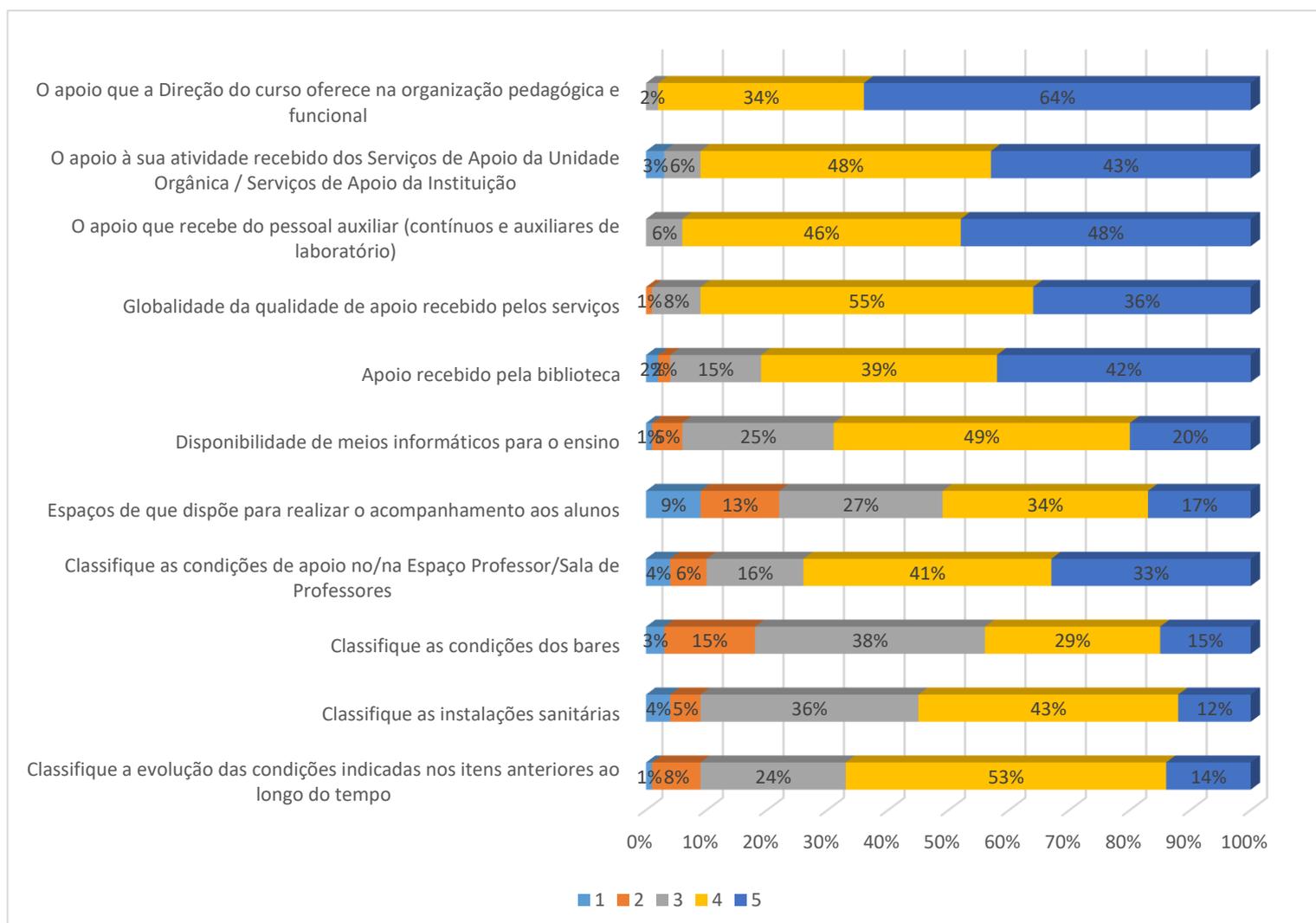


Figura 6 – Classificação pelos docentes da FCSEA das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES

Relativamente à FCSEA, observa-se que a maioria dos docentes demonstra estar satisfeito com os apoios disponibilizados pela IES. Destaca-se **o apoio que a Direção do curso oferece na organização pedagógica e funcional**, 34% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 64% classificou com um valor de 5. Nota-se que **espaços de que dispõe para realizar o acompanhamento aos alunos** foi a categoria que obteve mais classificações negativas, com 9% dos docentes respondentes a classificarem com um valor de 1 e 13% com um valor de 2.

2.6 FD – Faculdade de Direito

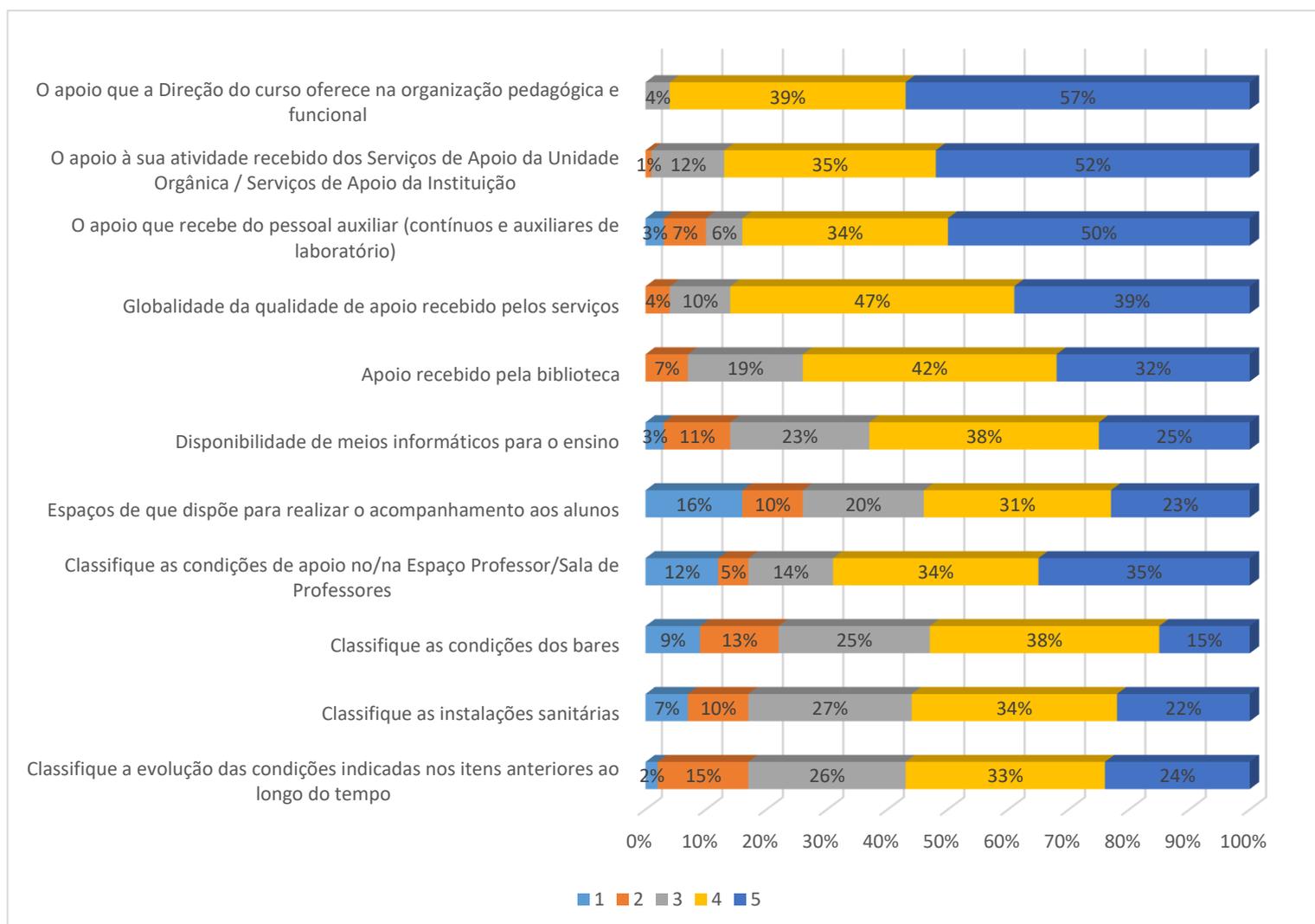


Figura 7 – Classificação pelos docentes da FD das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES

Em relação à FD, observa-se que a maioria dos docentes demonstra estar satisfeito com os apoios disponibilizados pela IES. Destaca-se **o apoio que a Direção do curso oferece na organização pedagógica e funcional**, 39% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 57% classificou com um valor de 5. Nota-se que **espaços de que dispõe para realizar o acompanhamento aos alunos** foi a categoria que obteve mais classificações negativas, com 16% dos docentes respondentes a classificarem com um valor de 1 e 10% com um valor de 2.

2.7 FE – Faculdade de Engenharia

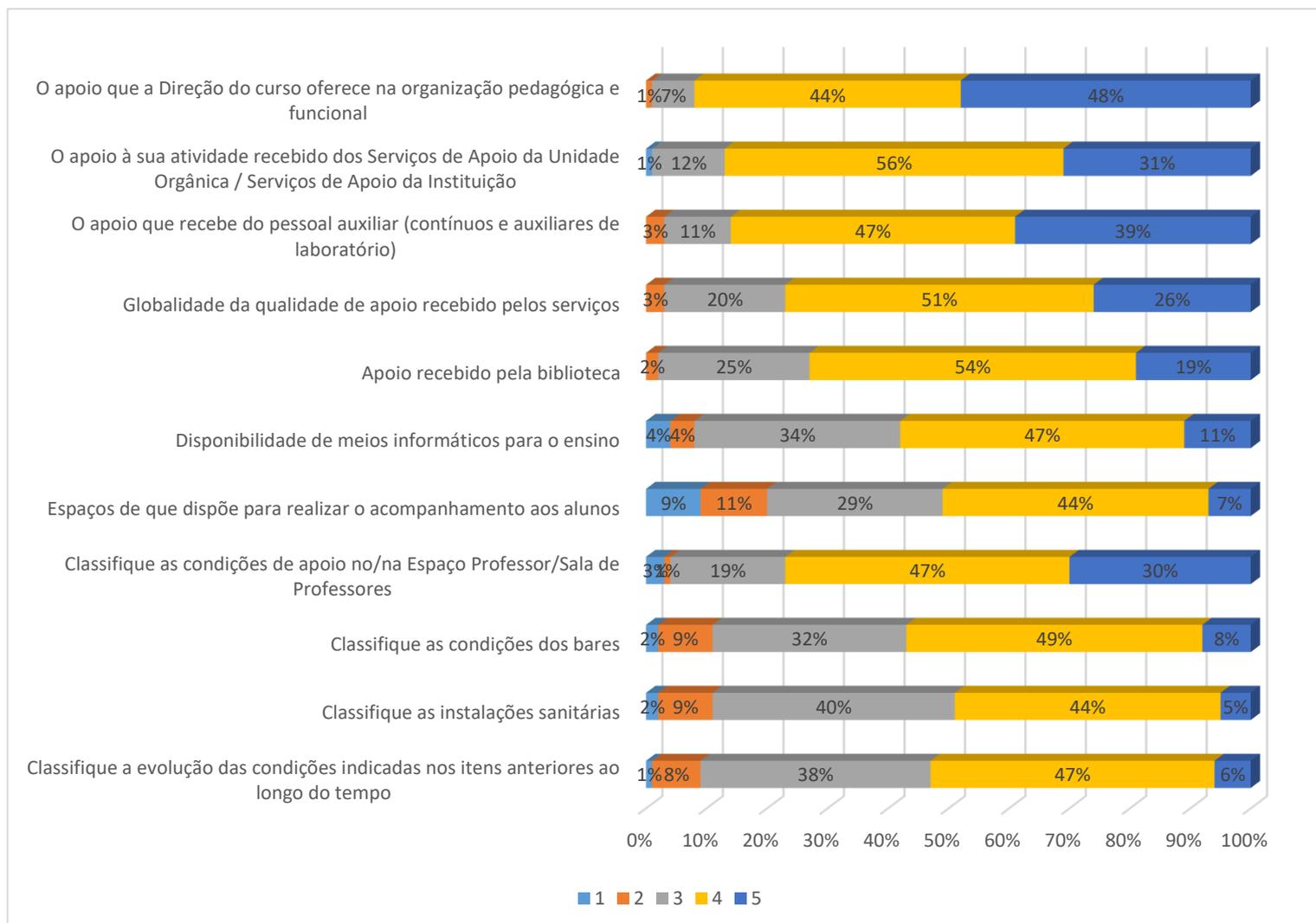


Figura 8 – Classificação pelos docentes da FE das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES

Em relação à FE, observa-se que a maioria dos docentes demonstra estar satisfeito com os apoios disponibilizados pela IES. Destaca-se **o apoio que a Direção do curso oferece na organização pedagógica e funcional**, 44% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 48% classificou com um valor de 5. Nota-se que **espaços de que dispõe para realizar o acompanhamento aos alunos** foi a categoria que obteve mais classificações negativas, com 9% dos docentes respondentes a classificarem com um valor de 1 e 11% com um valor de 2.

2.8 FEFD – Faculdade de Educação Física e Desporto

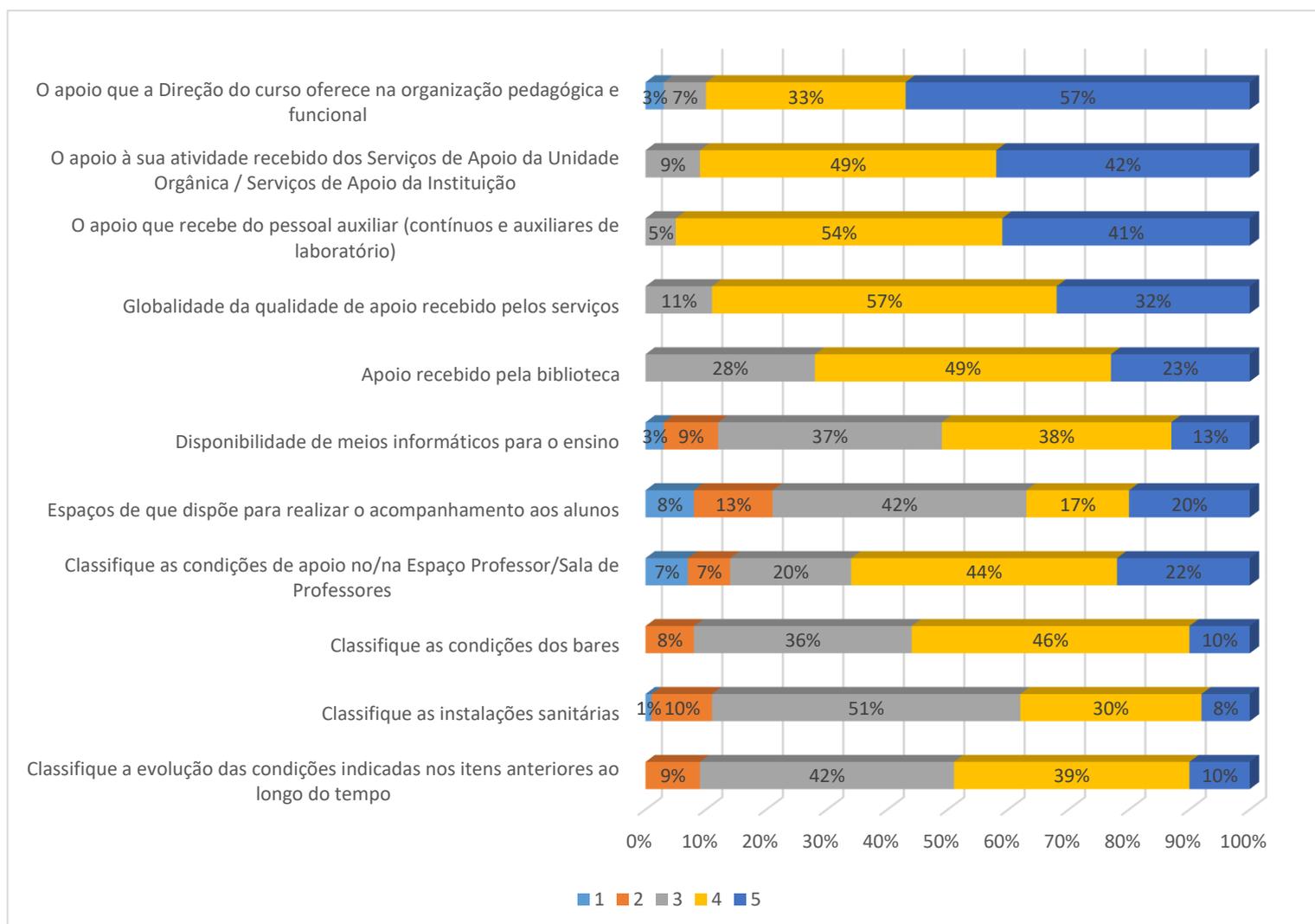


Figura 9 – Classificação pelos docentes da FEFD das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES

Relativamente à FEFD, observa-se que a maioria dos docentes demonstra estar satisfeito com os apoios disponibilizados pela IES. Destaca-se **o apoio que recebe do pessoal auxiliar (contínuos e auxiliares de laboratório)**, 54% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 41% classificou com um valor de 5. Nota-se que **espaços de que dispõe para realizar o acompanhamento aos alunos** foi a categoria que obteve mais classificações negativas, com 8% dos docentes respondentes a classificarem com um valor de 1 e 13% com um valor de 2.

2.9 FMV – Faculdade de Medicina Veterinária

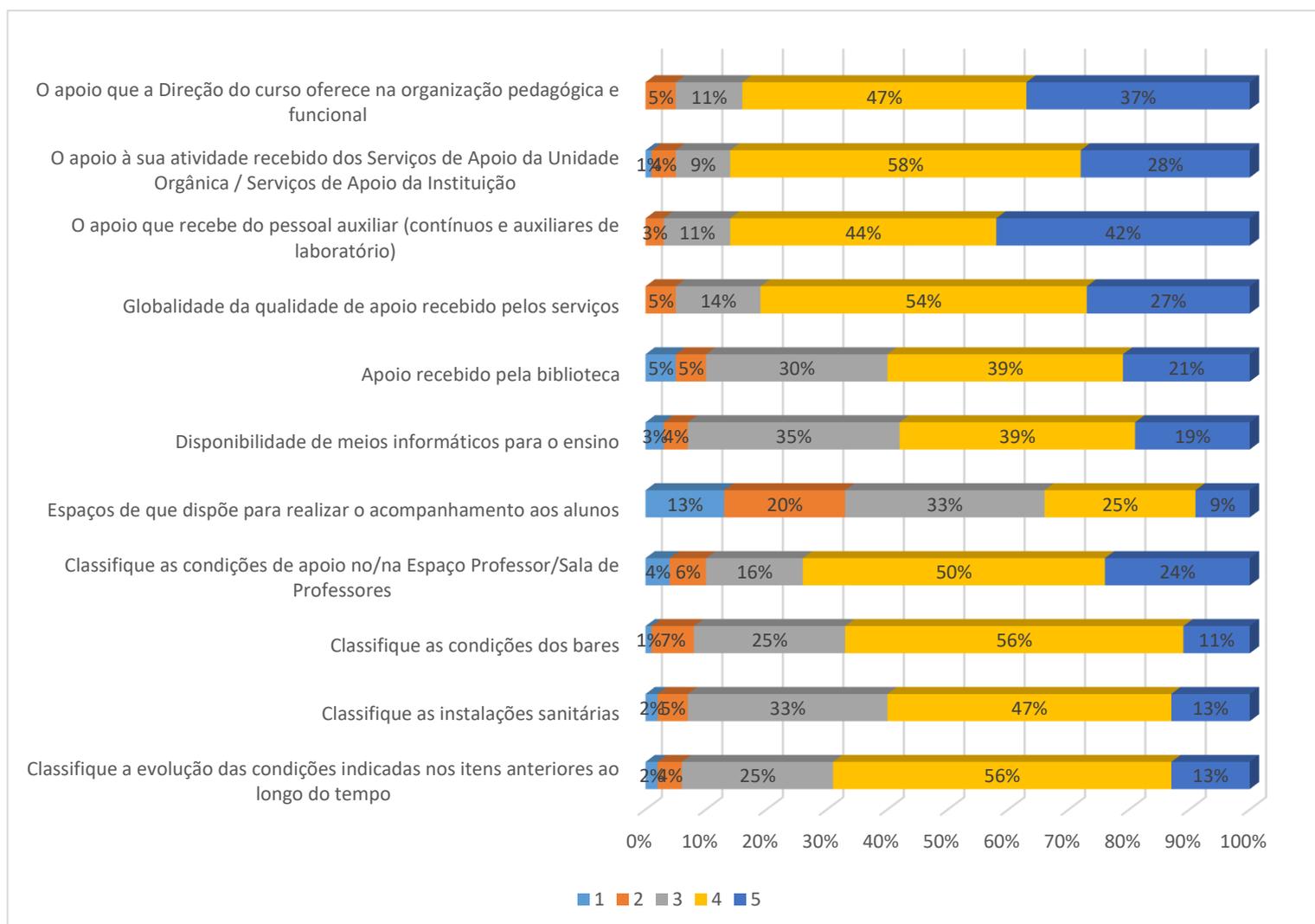


Figura 10 – Classificação pelos docentes da FMV das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES

Em relação à FMV, observa-se que a maioria dos docentes demonstra estar satisfeito com os apoios disponibilizados pela IES. Destaca-se **o apoio à sua atividade recebido dos Serviços de Apoio da Unidade Orgânica / Serviços de Apoio da Instituição**, 58% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 28% classificou com um valor de 5, e **o apoio que recebe do pessoal auxiliar (contínuos e auxiliares de laboratório)**, 44% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 42% classificou com um valor de 5. Nota-se que **espaços de que dispõe para realizar o acompanhamento aos alunos** foi a categoria que obteve mais classificações negativas, com 13% dos docentes respondentes a classificarem com um valor de 1 e 20% com um valor de 2.

2.10 ISS – Instituto de Serviço Social

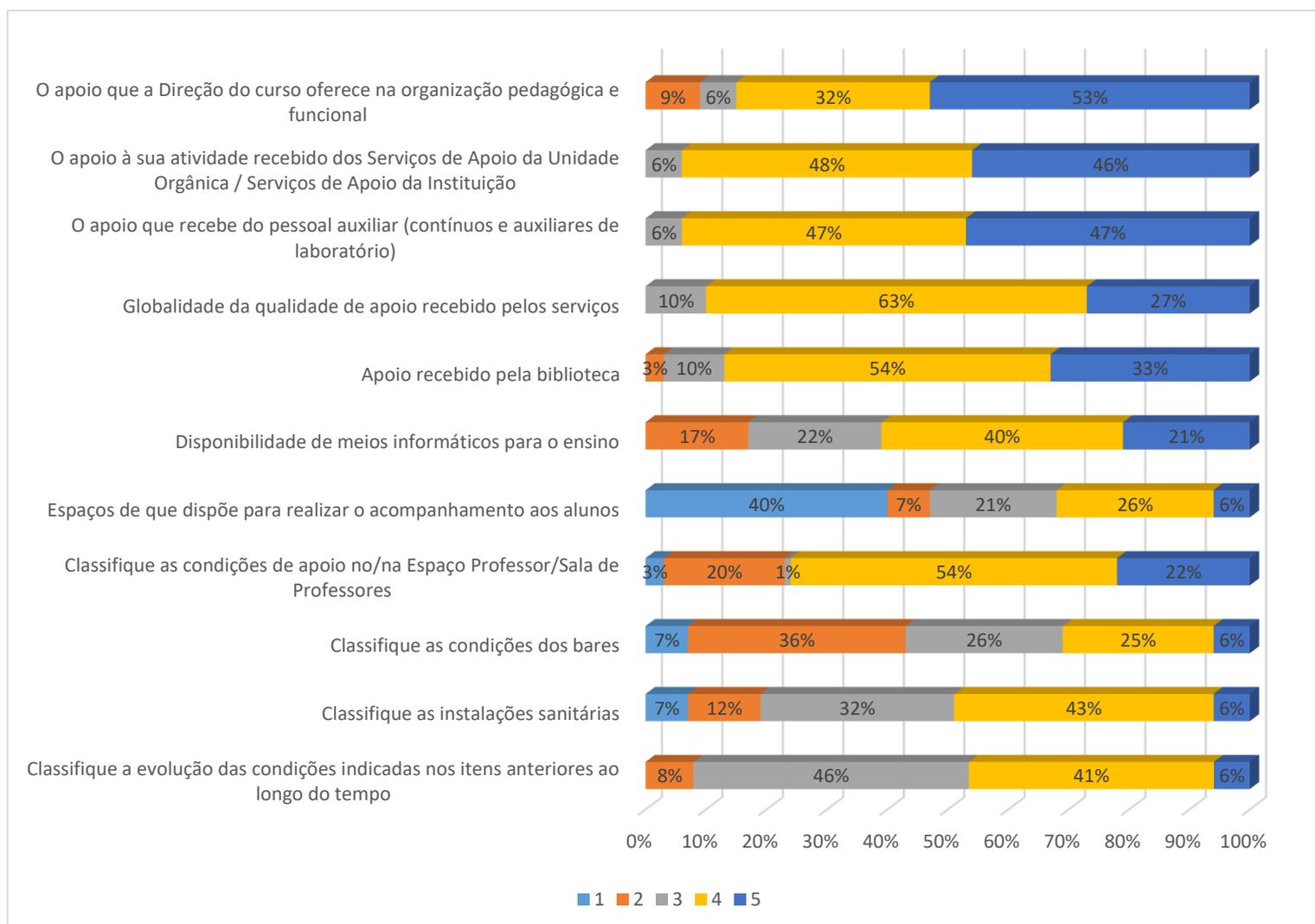


Figura 11 – Classificação pelos docentes da ISS das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES

Relativamente à ISS, observa-se que a maioria dos docentes demonstra estar satisfeito com os apoios disponibilizados pela IES. Destaca-se **o apoio à sua atividade recebido dos Serviços de Apoio da Unidade Orgânica / Serviços de Apoio da Instituição**, 48% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 46% classificou com um valor de 5, e **o apoio que recebe do pessoal auxiliar (contínuos e auxiliares de laboratório)**, 47% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 47% classificou com um valor de 5. Nota-se que **espaços de que dispõe para realizar o acompanhamento aos alunos** foi a categoria que obteve mais classificações negativas, com 40% dos docentes respondentes a classificarem com um valor de 1 e 7% com um valor de 2.

3. Assinale uma área de intervenção que considera prioritária para o estabelecimento de ensino que leciona:

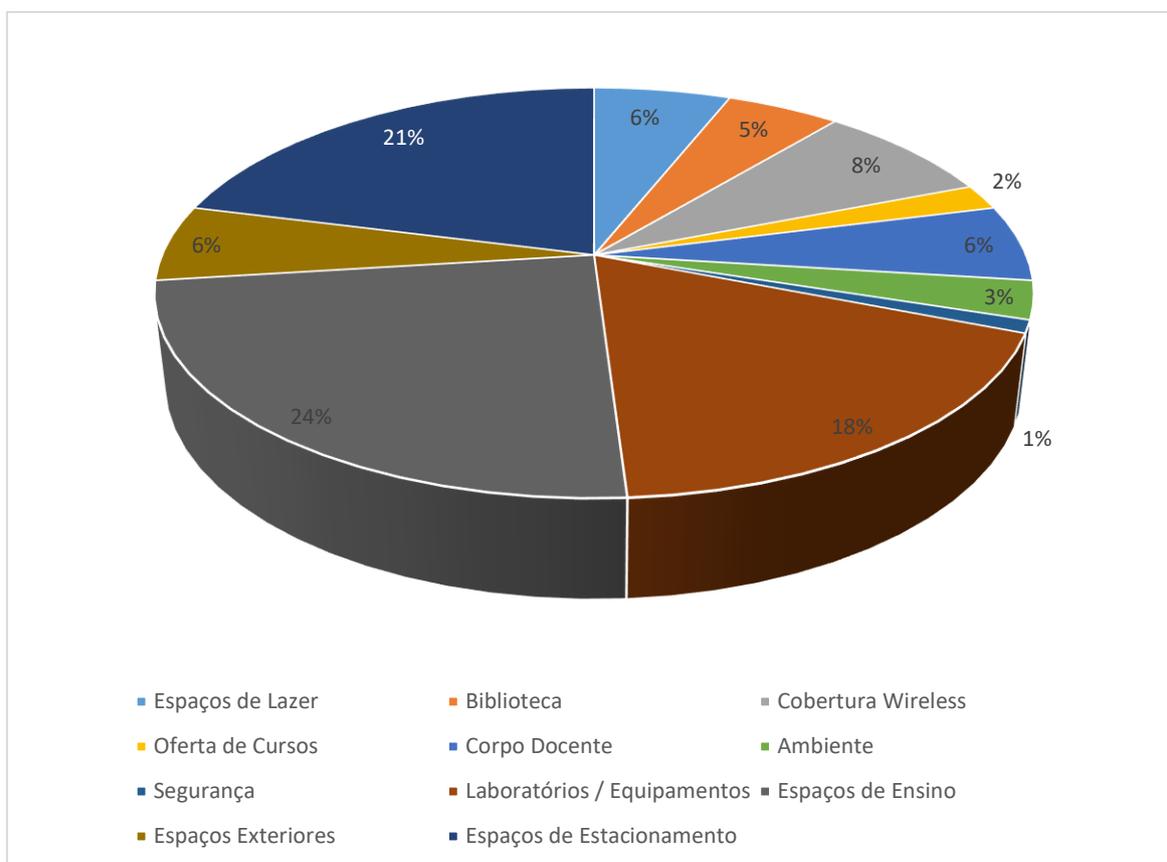


Figura 12 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona

Na figura 12 estão presentes as áreas de intervenção que os docentes respondentes consideraram ser as prioritárias para o estabelecimento de ensino. Com 24% das respostas, **espaços de ensino** foi a área considerada mais urgente por parte dos docentes respondentes, seguida por **espaços de estacionamento** (21%) e **laboratórios/equipamentos** (18%). Por outro lado, a **segurança** foi considerada a área menos prioritária, com 1% de respostas.

4. Assinale uma área de intervenção que considera prioritária para o estabelecimento de ensino que leciona (por Unidade Orgânica):

Segue-se a apresentação de resultados sobre área de intervenção que considera prioritária por UO.

4.1 ECATI – Escola de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias

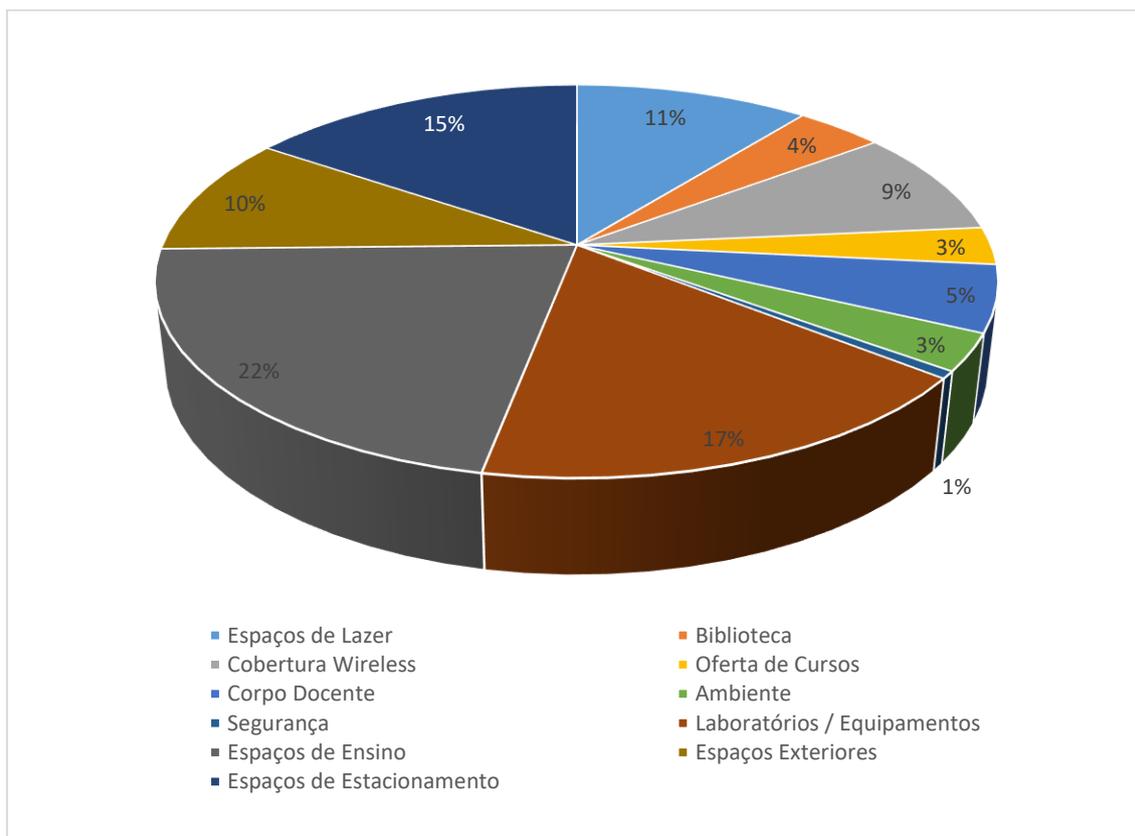


Figura 13 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da ECATI

Olhando para as áreas de intervenção que os docentes respondentes consideraram ser as prioritárias para o estabelecimento de ensino por Unidade Orgânica, e começando pela ECATI, afixa-se que, com 22% das respostas, **espaços de ensino** foi a área considerada mais urgente por parte dos docentes respondentes, seguida por **laboratórios/equipamentos** (17%) e **espaços de estacionamento** (15%). Por outro lado, **segurança** foi considerada a área menos prioritária, com 1% das respostas.

4.2 ECEO – Escola de Ciências Económicas e das Organizações

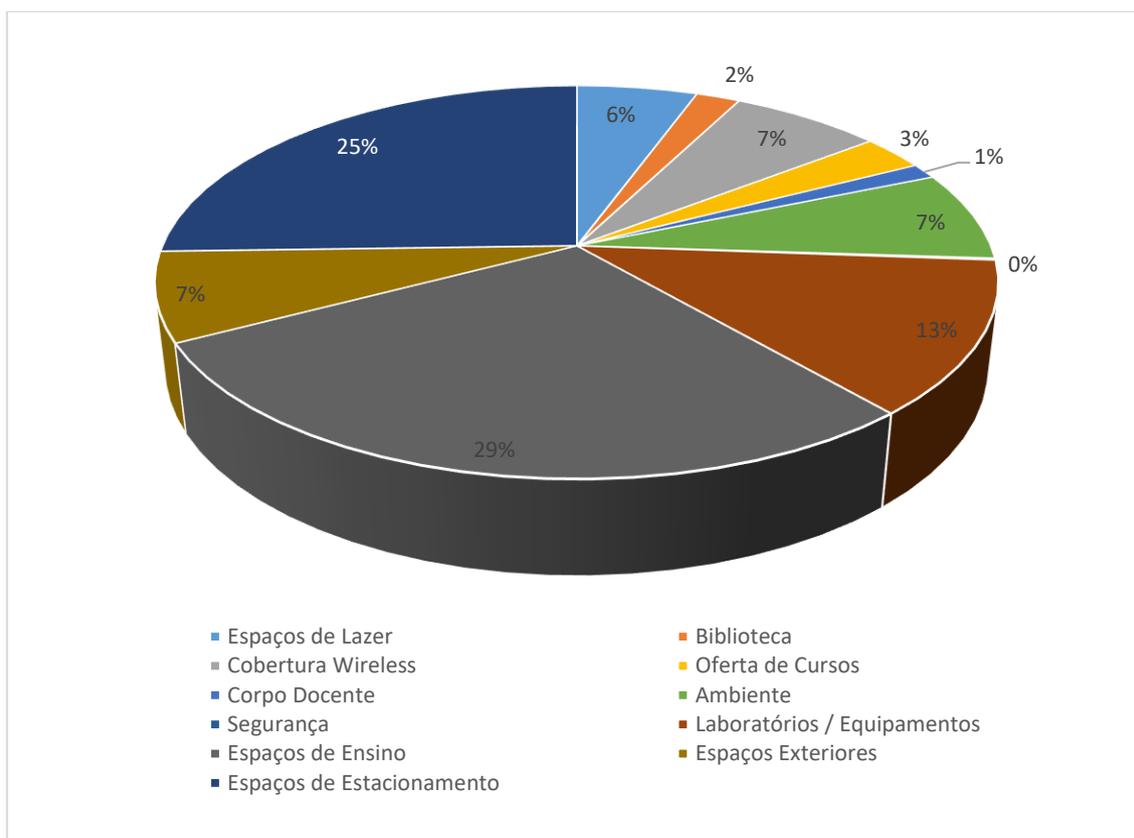


Figura 14 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da ECEO

Em relação à ECEO, com 29% das respostas, **espaços de ensino** foi a área considerada mais urgente por parte dos docentes respondentes, seguida por **espaços de estacionamento** (25%) e **laboratórios/equipamentos** (13%). Por outro lado, a **segurança** foi considerada a área menos prioritária, com 0% dos docentes a nomearem como a área mais prioritária.

4.3 ECTS – Escola de Ciências e Tecnologias da Saúde

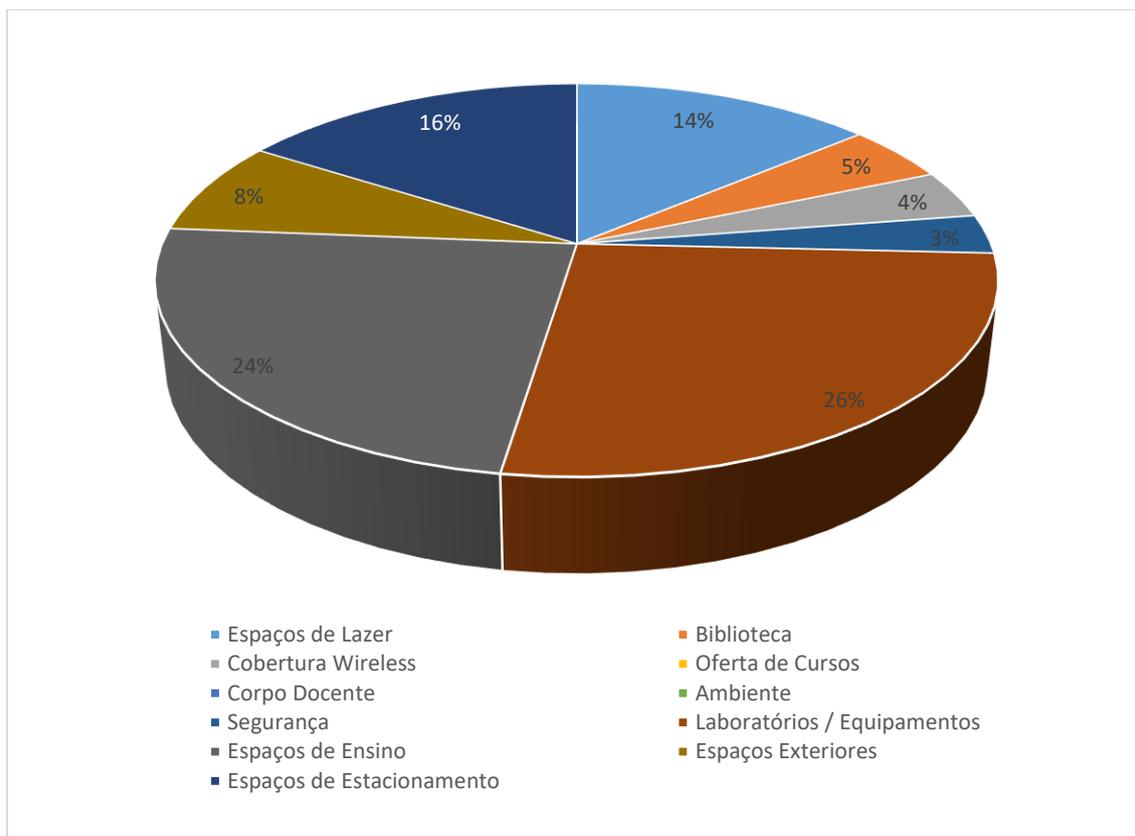


Figura 15 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da ECTS

Em relação à ECTS, com 26% das respostas, **laboratórios/equipamento** foi a área considerada mais urgente por parte dos docentes respondentes, seguida por **espaços de ensino** (24%) e **espaços de estacionamento** (16%).

4.4 EPCV – Escola de Psicologia e Ciências da Vida

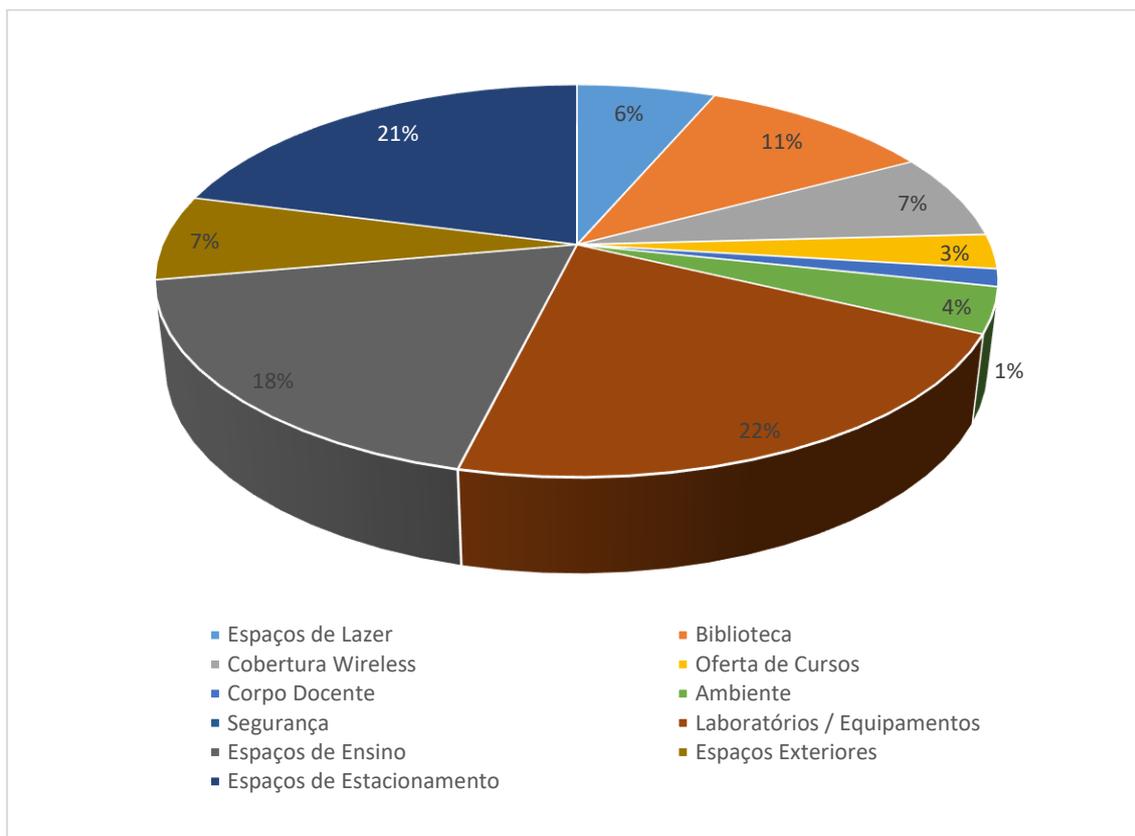


Figura 16 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da EPCV

Em relação à EPCV, com 22% das respostas, **laboratórios / equipamentos** foi a área considerada mais urgente por parte dos docentes respondentes, seguida por **espaços de estacionamento** (21%) e **espaços de ensino** (18%). Por outro lado, a categoria **segurança** foi considerada a área menos prioritária, com 0% das respostas.

4.5 FCSEA – Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração

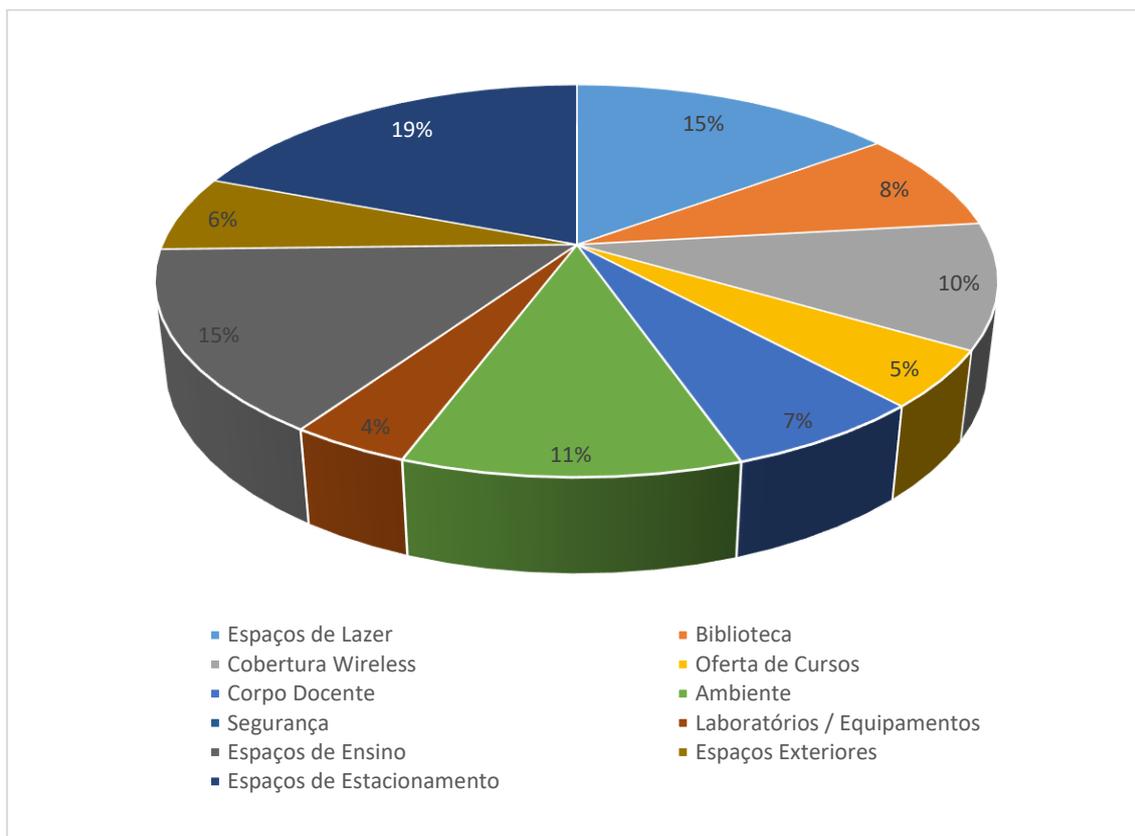


Figura 17 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da FCSEA

Em relação à FCSEA, com 19% das respostas, **espaços de estacionamento** foi a área considerada mais urgente por parte dos docentes respondentes, seguida por **espaços de lazer** e **espaços de ensino** (ambas com 15% de respostas). Por outro lado, as categorias **segurança** foi considerada a área menos prioritária, com nenhuma resposta.

4.6 FD – Faculdade de Direito

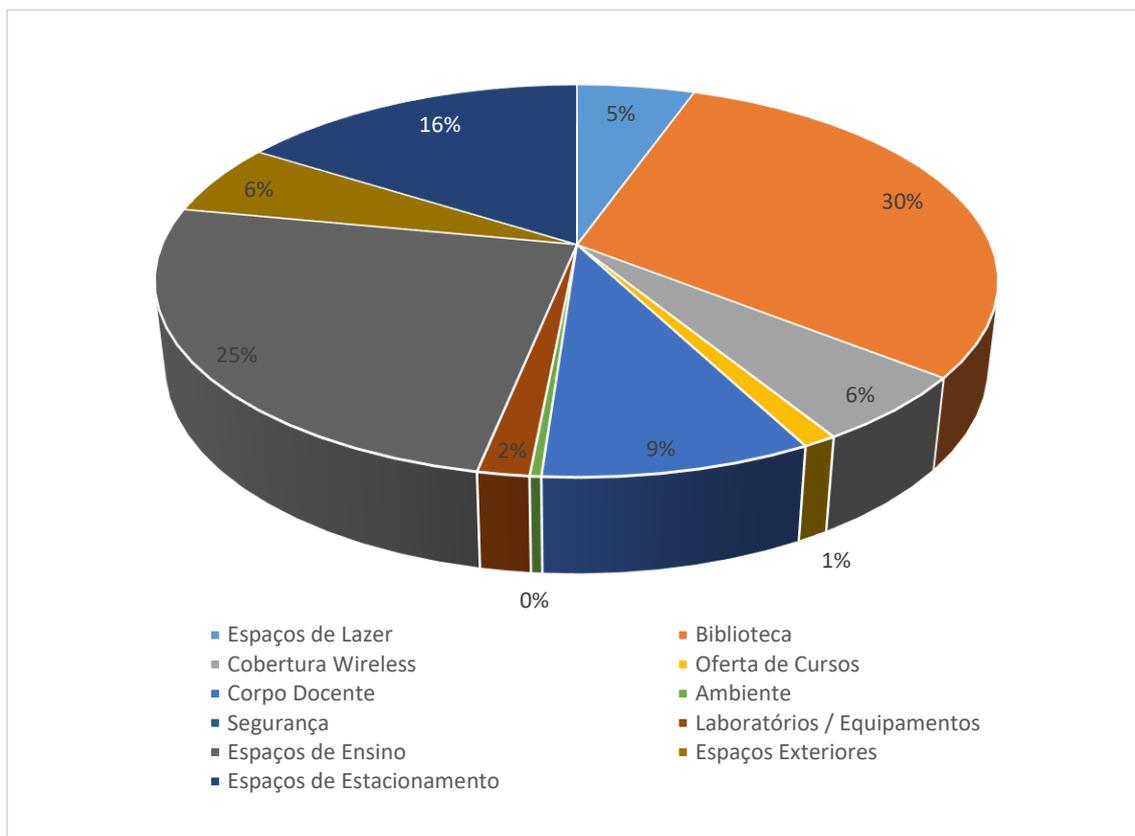


Figura 18 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da FD

Em relação à FD, com 30% das respostas, **biblioteca** foi a área considerada mais urgente por parte dos docentes respondentes, seguida por **espaços de ensino** (25%) e **espaços de estacionamento** (16%). Por outro lado, as categorias **segurança** foi considerada a área menos prioritária, com nenhuma resposta.

4.7 FE – Faculdade de Engenharia

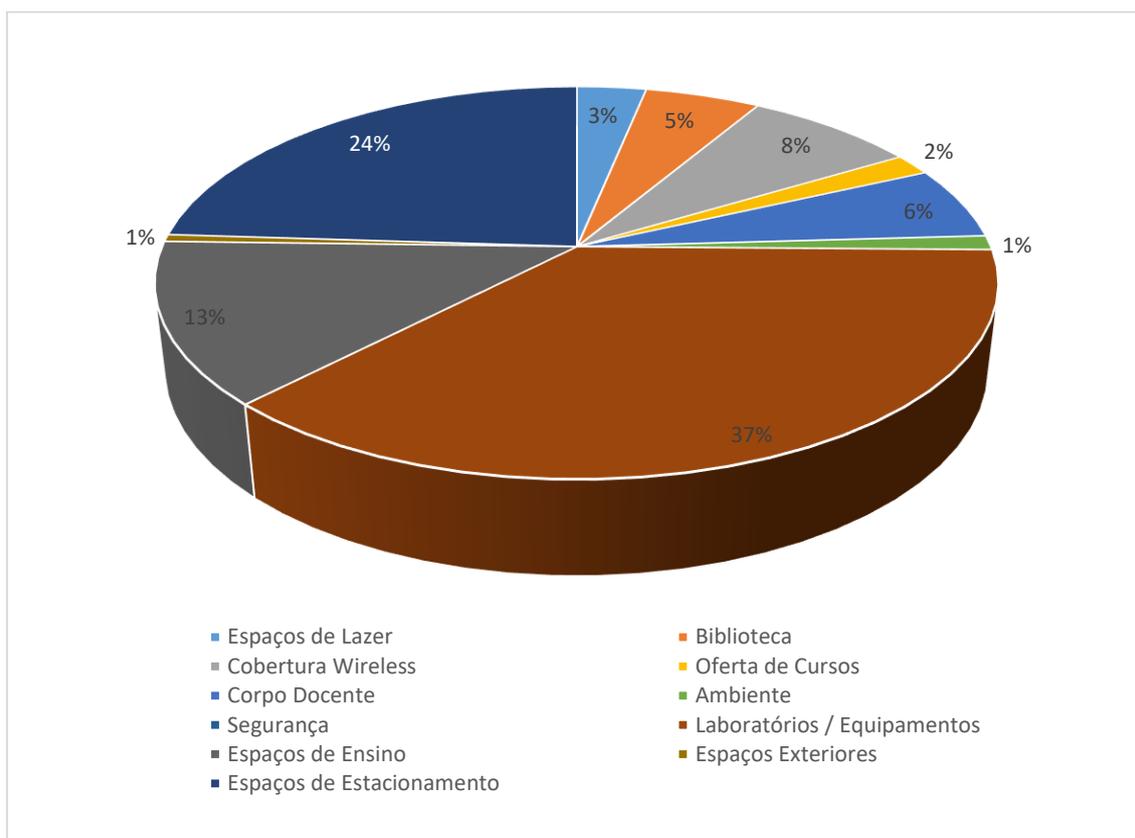


Figura 19 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da FE

Em relação à FE, com 37% das respostas, **laboratórios/equipamentos** foi a área considerada mais urgente por parte dos docentes respondentes, seguida por **espaços de estacionamento** (24%) e **espaços de ensino** (13%). Por outro lado, a categoria **segurança** foi considerada a área menos prioritária, com nenhuma resposta.

4.8 FEFD – Faculdade de Educação Física e Desporto

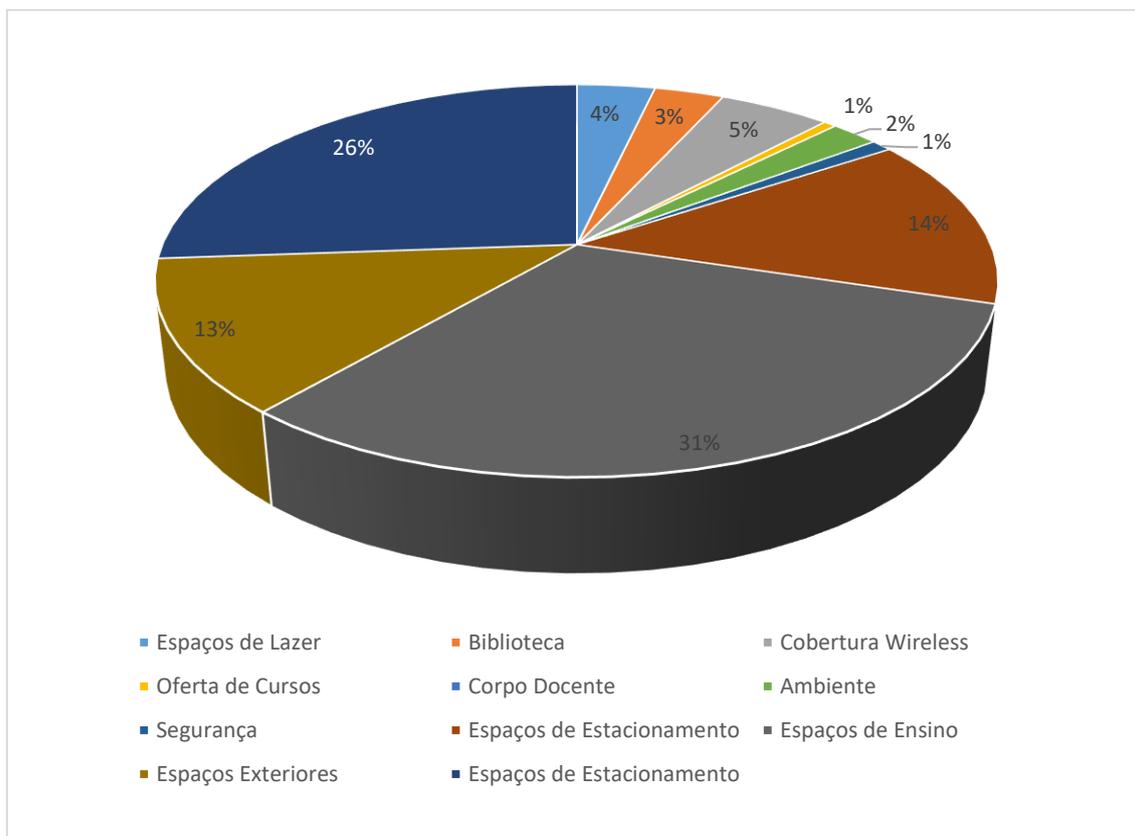


Figura 20 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da FEFD

Em relação à FEFD, com 31% das respostas, **espaços de ensino** foi a área considerada mais urgente por parte dos docentes respondentes, seguida por **espaços de estacionamento** (26%) e **laboratórios/equipamentos** (14%). Por outro lado, a categoria **corpo docente** foi considerada a área menos prioritária, com 0% de respostas.

4.9 FMV – Faculdade de Medicina Veterinária

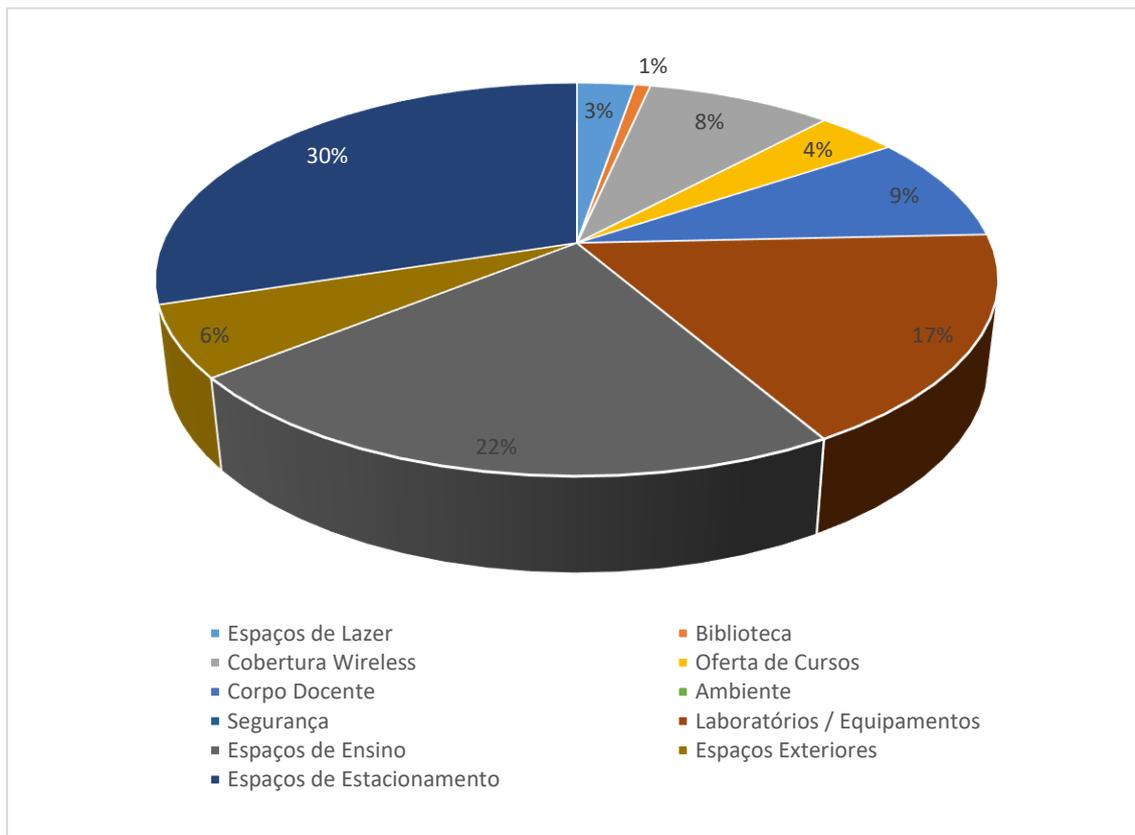


Figura 21 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da FMV

Em relação à FMV, com 30% das respostas, **espaços de estacionamento** foi a área considerada mais urgente por parte dos docentes respondentes, seguida por **espaço de ensino** (22%) e **laboratórios / equipamentos** (17%). Por outro lado, as categorias **segurança** e **ambiente** foram consideradas as áreas menos prioritárias, com nenhuma resposta.

4.10 ISS – Instituto de Serviço Social

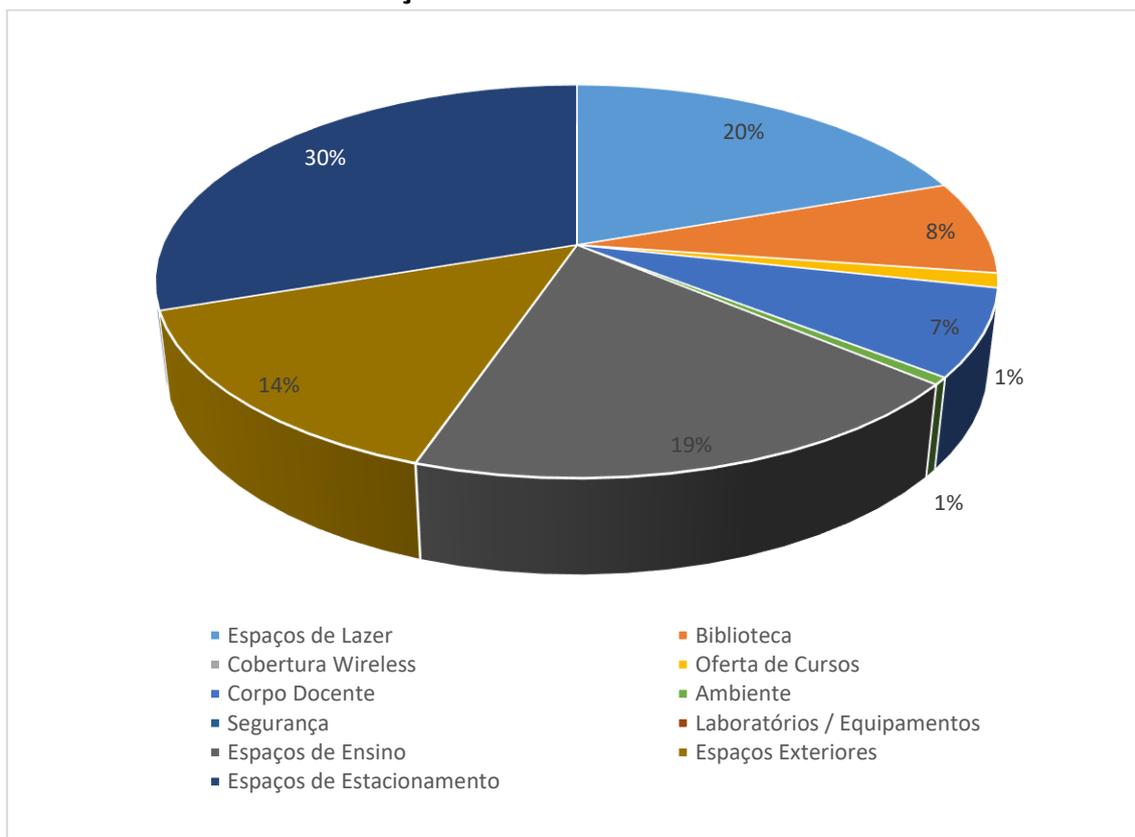


Figura 22 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da ISS

Em relação à ISS, com 30% das respostas, **espaços de estacionamento** foi a área considerada mais urgente por parte dos docentes respondentes, seguida por **espaços de lazer** (20%) e **espaços de ensino** (19%). Por outro lado, as categorias **cobertura wireless**, **segurança** e **laboratórios/equipamentos** foram consideradas as áreas menos prioritárias, com nenhuma resposta.